



**CBH-BS**

COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DA  
BAIXADA SANTISTA

**DELIBERAÇÃO CBH-BS Nº 399 de 21 de outubro de 2021**

**“Aprova Plano de Comunicação do CBH-BS, 2021-2023”**

O Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, reunido em assembleia no dia 21 de outubro de 2021, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS, instituído pela Resolução ANA nº 1.190/2016 e 1595/2016 mediante transferência de recursos da ANA à Entidade Estadual (CRH) pelo alcance de metas previamente pactuadas com os 21 Comitês de Bacia Hidrográfica entres eles o CBH da Baixada Santista (CBH-BS);

Considerando que o PROCOMITÊS estabeleceu como uma das metas a elaboração do Plano de Comunicação do CBH-BS para o período de outubro/2021 a fevereiro de 2023 e implementação de suas ações;

Considerando que é da responsabilidade da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Divulgação (CT-EAD), elaborar ações de Comunicação e que esteve reunida nos dias 19 e 26 de agosto de 2021 e 24 de setembro de 2021 para o estudo e elaboração do Plano de Comunicação,

Considerando que a votação dessa deliberação foi realizada nos termos da sentença liminar concedida no processo nº 1000937- 39.2021.8.26.0266 de 01/03/2021.




**Delibera:**


**Art. 1º** - Fica Aprovado o Plano de Comunicação do CBH-BS para o período de outubro de 2021 a fevereiro de 2023;

**Art. 2º** - É parte integrante desta Deliberação CBH-BS Nº 398/2021 o Anexo I – PLANO DE COMUNICAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA – período outubro/2021 a fevereiro de 2023

**Art. 3º** - Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

  
**Raquel Auxiliadora Chini**  
Presidente

  
**Nelson Portéro Junior**  
Vice-Presidente

  
**Sidney Felix Caetano**  
Secretário Executivo



# ANEXO I - PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CBH-BS

Presidente

**RAQUEL AUXILIADORA CHINI** (Prefeita do Município de Praia Grande)

Vice-Presidente

**NELSON ANTONIO PORTERO JUNIOR** (Associação Eng.º, Arq. de Bertioga)

Secretário Executivo

**SIDNEY FELIX CAETANO** (Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE)

Coordenadora da CT-EAD

**ELIANE APARECIDA MILANI DE QUEIRÓZ**



## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO   | 4  |
| 2. OBJETIVOS  | 5  |
| 2.1 Objetivos específicos   | 5  |
| 3. METODOLOGIA  | 5  |
| 4. BACIA HIDROGRÁFICA   | 5  |
| 4.1 Bacia Hidrográfica da Baixada Santista  | 6  |
| 5. SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS – SINGREH E SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIGRH | 6  |
| 6. COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA  | 7  |
| 6.1 Comitê da Baixada Santista  | 8  |
| 6.2 Estrutura Organizacional  | 8  |
| 6.2.1 Plenária  | 9  |
| 6.2.2 Secretaria Executiva  | 9  |
| 6.2.3 Câmaras Técnicas, Comissões Especiais e Grupo Técnico   | 9  |
| 6.3 Instrumentos implementados  | 9  |
| 7. PRINCÍPIOS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – CBH-BS   | 9  |
| 8. DIAGNÓSTICO  | 10 |
| 8.1 O CBH-BS na perspectiva de seus membros   | 11 |
| 8.2 O CBH-BS na perspectiva dos não-membros   | 14 |
| 8.3 Identidade visual   | 17 |
| 8.4 Canais de comunicação   | 17 |
| 8.5 Análise   | 18 |
| 9. PROGNÓSTICO  | 18 |
| 10. PLANO DE AÇÕES  | 19 |
| 10.1 Articulação  | 19 |
| 10.2 Mobilização  | 20 |
| 10.3 Divulgação e comunicação   | 21 |
| 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO  | 22 |
| 12. ORÇAMENTO   | 25 |
| 13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE   | 27 |
| 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS  | 27 |



## 1. INTRODUÇÃO

A estruturação de um Programa de Comunicação Social do comitê para a região foi desenvolvida em toda a Bacia Hidrográfica da Baixada Santista a partir de uma série de atividades e entrevistas que ocorreram entre março de 2018 a abril de 2019, conduzidas pelo projeto indicado pelo CBH-BS para financiamento do FEHIDRO.

O Programa de Comunicação Social do CBH-BS, proposto e desenvolvido pelo FUNBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, gerou como produto final a publicação, ainda em 2019, do caderno “Programa de Comunicação Social do Comitê da Baixada Santista”, disponível em <http://www.cbhbs.com.br/index.php/programa-de-comunicacao-social/>.

Paralelamente, o CBH-BS aderiu ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica – PROCOMITÊS, um programa desenvolvido pela Agência Nacional de Águas – ANA, com o objetivo primordial de contribuir para a consolidação dos comitês como espaços efetivos de implementação da política de recursos hídricos pelo cumprimento de metas previamente pactuadas e contratadas, com a anuência do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CRH.

No âmbito do PROCOMITÊS, de acordo com o Componente III - Comunicação para promover o reconhecimento dos colegiados pela sociedade, assumiu-se como meta a ser alcançada a elaboração do Plano de Comunicação de acordo com as necessidades e peculiaridades do comitê.

Desse modo, com o objetivo de alcançar tanto uma estratégia anteriormente apontada como necessária no Programa de Comunicação Social do CBH-BS, convergindo com o atendimento à meta pactuada no âmbito do PROCOMITÊS e, entendendo ser a comunicação ferramenta essencial para que o comitê cumpra seu papel de articulador de vários segmentos em prol da gestão das águas, este documento apresenta o Plano de Comunicação Social do CBH-BS.

Este documento tem como base levantamentos históricos e bibliográficos e elaboração de pesquisas que resultaram em assuntos elencados no Programa de Comunicação Social do CBH-BS, com o objetivo principal de estimular os atores envolvidos e contribuir no fortalecimento da gestão dos recursos hídricos na UGHRI-7. A equipe da Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação do CBH-BS, por meio de revisão e análise documental, elencou uma série de contribuições, com vistas à elaboração do Plano de Comunicação Social do CBH-BS, como é solicitado para o alcance da meta do Programa da Agência Nacional de Águas.

O Plano é elaborado em 3 etapas: Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações. No diagnóstico será contextualizado o cenário onde o Comitê atua, para identificar as necessidades e prioridades. No prognóstico serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico. Por fim, o plano de ações apresenta a proposta de ações, bem como os mecanismos e canais sugeridos para se avançar as metas do prognóstico.

O Plano de Comunicação Social do CBH-BS está alinhado ao Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, às Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos e ao Plano de Bacia Hidrográfica da Baixada Santista.

A implementação do Plano de Comunicação Social do CBH-BS é importante para a promoção de ações que permitam ampliar o reconhecimento do comitê pela sociedade em geral como colegiado de articulação e espaço de importância democrática para a gestão das águas de nossa região, bem como para o aprimoramento da atuação do CBH-BS junto ao Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos – SIGRH.

## 2. OBJETIVOS



O Plano de Comunicação Social do CBH-BS pretende contribuir e estimular o fortalecimento da comunicação sobre a gestão dos recursos hídricos na UGHI-7 – Baixada Santista.

## 2.1 Objetivos Específicos

- 1) Fortalecer identidade visual;
- 2) Identificar e criar canais de comunicação com público externo e interno;
- 3) Tornar o CBH-BS e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica;
- 4) Ampliar a divulgação e disseminar informações sobre a importância da gestão e conservação dos recursos hídricos, e;
- 5) Mobilizar e formar a comunidade da região sobre a gestão dos recursos hídricos e o papel do CBH-BS na Baixada Santista.

## 3. METODOLOGIA

O Plano de Comunicação do CBH-BS foi elaborado a partir do Programa de Comunicação Social do CBH-BS, por meio da revisão e análise documental, sob os diferentes olhares dos membros da Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação, que contribuíram para a elaboração do documento, embasados ainda nos demais Planos de Comunicação Social de CBHs do Estado de São Paulo que foram disponibilizados pela equipe coordenadora do PROCOMITÊS no Estado de São Paulo.

## 4. BACIA HIDROGRÁFICA

Bacia Hidrográfica é uma área da superfície terrestre, delimitada pelos pontos mais altos do relevo, na qual as águas das chuvas escoam para os pontos mais baixos através de filetes, córregos, ribeirões e rios.

Devido a isso, todo o volume de água captado não infiltrado é automaticamente escoado por meio de uma rede de drenagem das áreas mais altas para as mais baixas, seguindo uma hierarquia fluvial, até concentrarem-se em um único ponto, formando um rio principal.

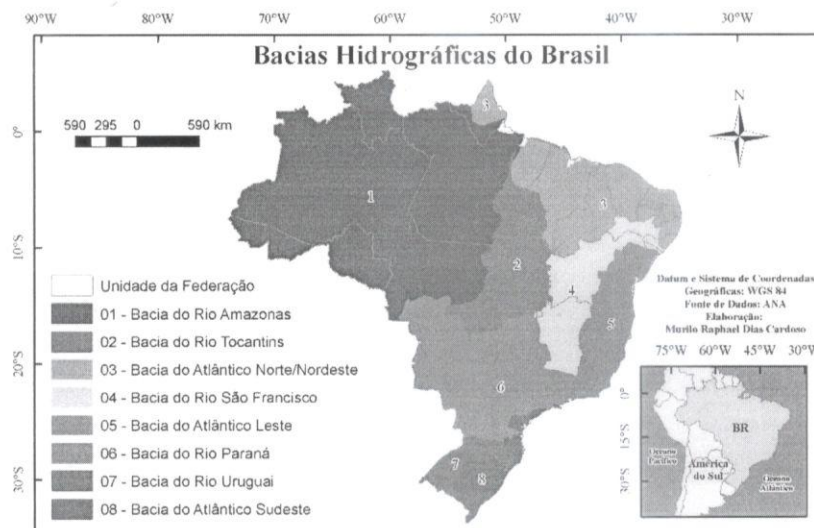


Figura 1 - Bacias Hidrográficas do Brasil



#### 4.1 Bacia Hidrográfica da Baixada Santista

O Estado de São Paulo, para efeito de planejamento, foi dividido em 22 grandes bacias hidrográficas, denominadas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI). A UGRHI-7, Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, engloba os nove municípios da Região Metropolitana: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. A sua área de drenagem é de 2.886 km<sup>2</sup> e os seus principais rios são: Itapanhaú, Itanhaém, Preto, Branco, Cubatão, Moji, Quilombo, Jurubatuba e Guaratuba.



**Figura 2** - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) do Estado de São Paulo

#### 5. Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH e Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – SIGRH

A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída por meio da Lei Federal nº 9.433 de 1997, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH que é composto, inclusive, pelos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e pelos Comitês de Bacia Hidrográfica do país.

O papel principal do SINGREH é fazer a gestão dos usos da água de forma democrática e participativa. Além disso, o Sistema tem como principais objetivos:

- Coordenar a gestão integrada das águas;
- Arbitrar administrativamente os conflitos relacionados aos recursos hídricos;
- Planejar, regular e controlar o uso, bem como a recuperação dos corpos d'água;
- Promover a cobrança pelo uso da água.

Dentro do SINGREH, o Poder Público, a sociedade civil organizada e os usuários da água integram os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH) e atuam, em conjunto, na definição e aprovação das políticas acerca dos recursos hídricos de cada bacia hidrográfica. Também fazem parte do Sistema,



o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, a Agência Nacional de Águas (ANA), os Conselhos de Recursos Hídricos dos Estados e do Distrito Federal; os órgãos dos poderes públicos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais cujas competências se relacionem com a gestão de recursos hídricos e as Agências de Água, órgãos assessores dos CBH.

No Estado de São Paulo, a Lei nº 7.663 de 1991, conhecida como a Lei das Águas Paulista, institui a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SIGRH, criando, como órgãos colegiados estratégicos para seu funcionamento, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH e os Comitês de Bacias Hidrográficas, com atuação em unidades hidrográficas estabelecidas pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos.

## **6. COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA**

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são colegiados consultivos e deliberativos, compostos por representantes do segmento da “Sociedade Civil”, dos “Municípios” e do “Estado”. Cada comitê tem autonomia para definir seus critérios e regras de organização de acordo com as especificidades de sua região, mas algumas atribuições são uniformes para todos os colegiados do país:

1. Natureza deliberativa: arbitrar em primeira instância administrativa os conflitos pelo uso da água; aprovar o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica; estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso de recursos hídricos; estabelecer critérios e promover o rateio de custo das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo;
2. Natureza propositiva: acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia; propor os usos não outorgáveis ou de pouca expressão; escolher a alternativa para enquadramento dos corpos d’água; sugerir os valores a serem cobrados pelo uso da água; propor a criação de áreas de restrição de uso, com vista à proteção dos recursos hídricos; propor aos conselhos de recursos hídricos as prioridades para aplicação de recursos;
3. Natureza consultiva: promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes.

Para que os comitês cumpram com sua missão de espaço de integração de diversos atores sociais em favor de uma gestão democrática e racional da água, a comunicação de qualidade – tanto internamente nos comitês, como entre os comitês de diversas bacias, suas respectivas comunidades, Conselhos Estaduais e Nacional de Gestão de Recursos Hídricos e demais instâncias de interesse – é de extrema importância.

### **6.1 Comitê da Baixada Santista**

Criado em 1995, o CBH-BS é um espaço de diálogo e tomada de decisões sobre o destino e a proteção das águas da Baixada Santista. Com uma área de atuação de 2.422,776 km<sup>2</sup>, e tendo como principais rios da bacia: Cubatão, Mogi e Quilombo na área central; Itapanhaú, Itatinga e Guaratuba ao norte; Itanhaém, Branco e Preto ao sul, apresenta responsabilidades e desafios de gestão destas águas que abrigam uma vegetação natural remanescente que ocupa,





aproximadamente, 78,5% da área da UGRHI, 162 quilômetros de praias, e têm, em seu território, cerca de 120 Km<sup>2</sup> de manguezais ainda preservados.



**Figura 3** - Bacia Hidrográfica da Baixada Santista

## 6.2 Estrutura Organizacional

O Comitê da Baixada Santista é constituído de forma tripartite e paritária, composto por representantes de órgãos do governo do Estado, representantes dos governos Municipais e representantes da Sociedade Civil Organizada, respeitado o limite máximo de um terço do número total de votos para seus representantes. O plenário do Comitê é composto por 36 membros titulares e 36 membros suplentes. Para ser membro do Comitê como Entidades Cíveis é necessário que se inscreva no Processo Eleitoral que acontece a cada 2 anos, cujo edital específico define as regras e procedimentos para participação. As indicações do Poder Público, Estado e Municípios, são realizadas por Secretários Estaduais e Prefeitos. O CBH-BS possui um Estatuto e Regimento Interno, que dispõe sobre a estrutura organizacional da entidade, define competências, estabelece prazos, normas e procedimentos para o seu funcionamento.

### 6.2.1 Plenária

O CBH-BS se reúne ordinariamente em Plenária duas vezes por ano, ou extraordinariamente por convocação do Presidente, por solicitação da Secretaria Executiva, ou mediante requerimento



subscrito por um terço do total dos membros do CBH-BS. Nessa instância, os membros titulares, ou suplentes em exercício da titularidade, deliberam acerca dos assuntos tratados no âmbito do Comitê.

#### 6.2.2 Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva do Comitê é coordenada por um dos órgãos gestores estaduais, que é responsável por organizar e promover as reuniões; dar forma aos documentos expedidos e recebidos pelo Comitê; divulgar as decisões do CBH-BS; coordenar a elaboração da proposta do Plano de Bacia, relatório de Situação e enquadramento de corpos d'água; e apoiar os trabalhos das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, que subsidiam os membros do plenário na tomada de decisão.

#### 6.2.3 Câmaras Técnicas, Comissões Especiais e Grupo Técnico

O CBH-BS possui três Câmaras Técnicas, uma Comissão Especial e um Grupo Técnico, sendo eles:

- Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CT-PG;
- Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação – CT-EAD;
- Câmara Técnica de Saneamento, Usos Múltiplos e Outorga – CT-SUO;
- Comissão Especial de Análise de Empreendimentos;
- Grupo Técnico – Vertente Litorânea (Trata do diálogo entre Bacias – Bacias Hidrográficas da Baixada Santista; de Ribeira de Iguape e Litoral Sul, e do Litoral Norte).

### 6.3 Instrumentos implementados

O CBH-BS implantou os seguintes instrumentos de gestão:

- Plano de Bacia;
- Outorga dos Direitos de Usos de Recursos Hídricos;
- Cobrança pelo uso da água na Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Infrações e Penalidades;
- Rateio de Custos de Obras;
- Sistema de Informações.

## 7. PRINCÍPIOS DO PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – CBH-BS

A comunicação como ferramenta de criar e manter a relação entre os indivíduos e a interação social, oferece condições para que novas formas de comportamento sejam introduzidas na sociedade. Nesse contexto, é fundamental que a gestão dos recursos hídricos seja amplamente divulgada e discutida, pois assim, novas formas de comportamento serão introduzidas na sociedade visando à proteção e conservação de um bem tão precioso: a água.

Dessa forma, os princípios que fundamentam a construção deste plano constam do Marco Conceitual do Programa de Comunicação Social do CBH-BS, onde foram sistematizados resultados de eventos e de pesquisas para levantamento de dados. São oito os princípios que norteiam a elaboração do Plano:



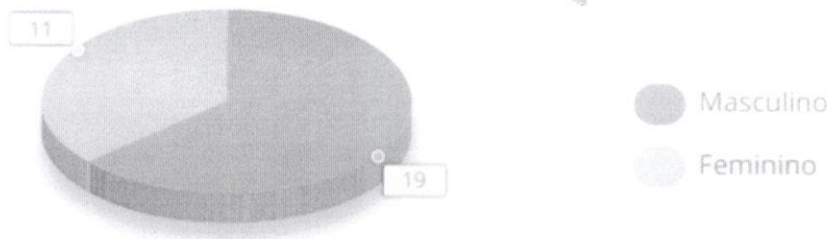
- 1) **COMUNICAÇÃO COMO DIREITO** - A Educação é um direito de todos; somos todos aprendizes e educadores;
- 2) **PROCESSOS FORMATIVOS QUE CONTRIBUAM COM A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE** - Processos participativos e dialógicos<sup>8</sup> contribuem para a construção de políticas públicas que representem a coletividade, tendo como premissa a transformação da realidade;
- 3) **COOPERAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS E INSTITUIÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE TOMADA DE DECISÕES** - A gestão democrática participativa exige uma comunicação entre a sociedade e governantes por meio de espaços públicos de discussão e tomadas de decisão;
- 4) **BACIA HIDROGRÁFICA COMO ESPAÇO EDUCADOR SUSTENTÁVEL** - A bacia e a região hidrográfica que compreende uma bacia, grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas retratam espaço educador sustentável que permite compreender os conflitos e propor soluções para seu enfrentamento;
- 5) **PLURALIDADE E DIVERSIDADE SOCIOAMBIENTAL** - Respeito<sup>9</sup> ao pluralismo de ideias, concepções pedagógicas e práticas sociais, entendendo essa diversidade como parte inseparável da identidade nacional e valorizar a riqueza de conhecimentos particulares de cada grupo que a compõe;
- 6) **PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS** - Ações que atendam às necessidades e expectativas da população devem ser construídas e implementadas por toda a sociedade e seus governantes;
- 7) **EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL** - A comunicação e o uso das tecnologias da informação devem mediar os processos educativos;
- 8) **PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA COMO REFERÊNCIA** - O Plano é legalmente um instrumento da gestão de recursos hídricos e constitui um marco de referência ao planejamento regional, com metas e ações a serem alcançadas, devendo ser contempladas no Plano de Comunicação.

## 8. DIAGNÓSTICO

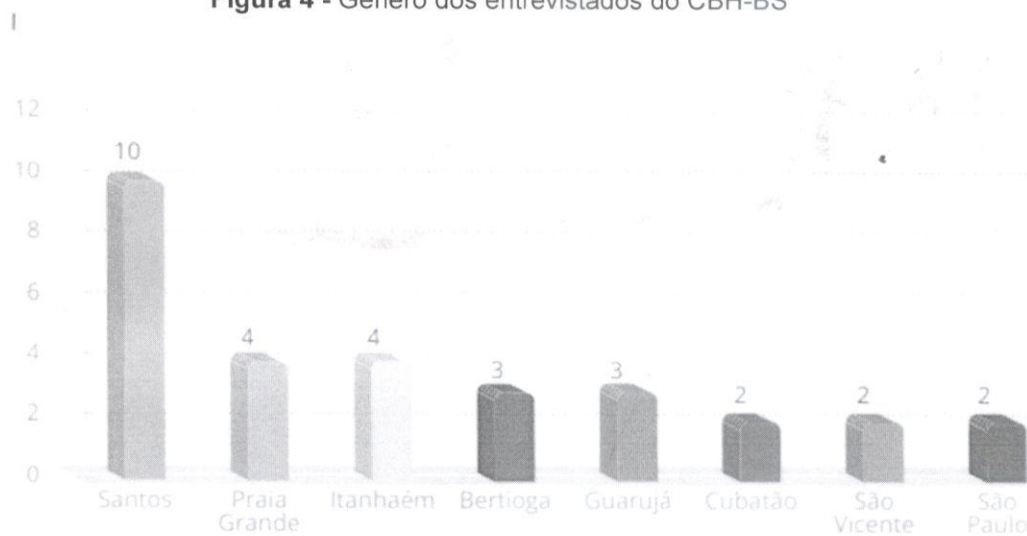
O diagnóstico deste Plano de Comunicação Social tem como referência o Marco Situacional do Programa de Comunicação Social, que apresentou um retrato do Comitê e da comunicação realizado pelo colegiado, construído por meio de entrevistas, oficinas e questionários online, tendo como público-alvo membros do CBH-BS e instituições que não participam do colegiado, garantindo a representatividade de todos os segmentos e municípios que fazem parte do colegiado. O Marco Situacional foi dividido em três partes. A primeira traz as respostas dos membros do CBH-BS, a segunda dos não-membros e, por fim, a análise.

O resultado é fundamental para orientar as ações de comunicação do comitê uma vez que subsidia os trabalhos a partir do cenário da comunicação interna (entre os membros) e externa do CBH-BS, apresenta a diversidade que o Plano de Comunicação Social deve contemplar e os desafios a serem trabalhados.

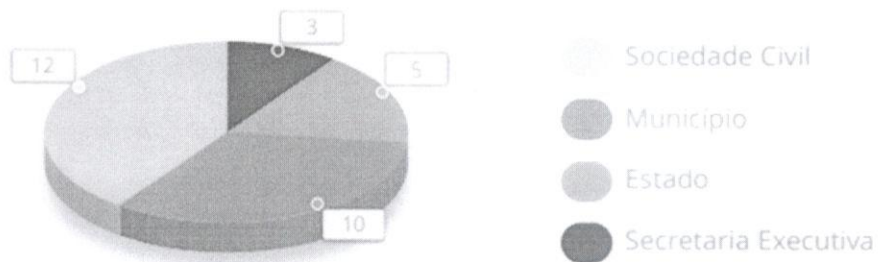
## 8.1 O CBH-BS na perspectiva de seus membros



**Figura 4 - Gênero dos entrevistados do CBH-BS**



**Figura 5 - Município dos entrevistados do CBH-BS**

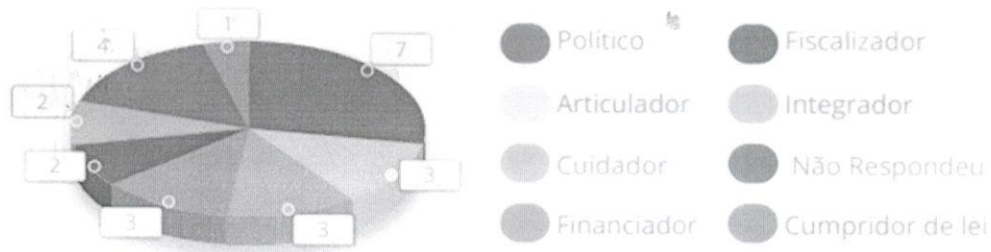


**Figura 6 - Setor que o entrevistado representa no CBH-BS**

Para análise das entrevistas, foram definidas subcategorias, com intuito de documentar distintas visões, como segue:

### A. NOMENCLATURA

Ao serem questionados sobre o que é o CBH-BS foram verificadas nomenclaturas diferenciadas para se referir ao mesmo, tais como: órgão colegiado, articulador, agente político, instituição, grupo, fórum e órgão.



**Figura 7** - Função do CBH-BS segundo os entrevistados

## B. FUNÇÃO

A visão que os membros do CBH-BS têm sobre a instituição é heterogênea, de forma que podemos afirmar que sua missão e objetivos enunciados nos documentos oficiais não são interiorizados e consensuados entre todos. Porém, alguns entrevistados se aproximam de tais definições enunciando a criação do Comitê vinculada à Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, como um “fórum tripartite de debate para a gestão dos recursos hídricos”. Entre as distintas funções identificadas a partir das entrevistas e oficinas estão: político, articulador, cuidador, financiador, fiscalizador e integrador. Com afirmações, tais como: órgão aglutinador de boas práticas ambientais; parlamento das águas, capacitador da sociedade e função de equilibrar a demanda e destinação de recursos.

## C. REPRESENTATIVIDADE

De forma geral, os participantes das entrevistas reconhecem a composição do Comitê como diversa e questionam sua representatividade nos seguintes aspectos:

- Enunciar-se como tripartite: foi apontado por integrantes da sociedade civil que a forma como as cadeiras no CBH-BS são divididas não é igualitária, pois não há igualdade de representação entre órgãos governamentais e sociedade civil.
- A sociedade civil que faz parte do Comitê não representa a sua base. A reflexão sobre quem é a sociedade civil no Comitê foi evidenciada como “a sociedade civil não representa a população”. Além disso, também se apresentaram questões sobre as funções que as instituições têm no CBH-BS.
- As prefeituras não representam a população e focam na obtenção de financiamentos, não cumprindo o papel de representantes (interlocução) com a população.

## D. CONQUISTAS

Alguns entrevistados apontaram conquistas importantes do CBH-BS, como descrito a seguir:

- Cobrança pelo uso da água: com essa ferramenta, o valor disponível para o CBH-BS passou de R\$3 milhões para R\$10 milhões.
- Financiamento de projetos via FEHIDRO.
- Ajustes nas deliberações para alinhar necessidades com destinação correta dos recursos.



- Diversas obras de drenagem nos municípios da Baixada Santista são encaradas como prioridade e exigem muito dinheiro.
- Macro e microdrenagem realizadas.
- Projeto modelo: plano de resíduos sólidos da Baixada Santista com recurso FEHIDRO.
- Evolução da qualidade de projetos aprovados: comissão de avaliação muito boa (união entre universidades).
- Ser atuante já é uma conquista.
- Plano de Bacia Hidrográfica.
- Sistemas de informações sobre as bacias.
- Aproximação com outros CBHs (Vertente Litorânea).

#### E. BANDEIRAS DENTRO DO COMITÊ

As instituições que integram o CBH-BS são diversas, fato que torna rica a dinâmica de integração e atuação do comitê. As diferentes visões ficam claras quando listamos as respostas sobre **quais as bandeiras que os membros** integrantes do CBH-BS defendem:

- Humanitária (saneamento);
- Aplicação correta dos recursos públicos;
- Captação de recursos para o município;
- Cuidar das necessidades da população com relação à água;
- Defesa da autonomia de gestão – agência de bacia;
- Gerar autonomia na gestão das águas;
- Educação ambiental;
- Tomar o peso da sociedade civil no CBH equivalente e mais democrático;
- Jurídica ambiental;
- Pesquisa científica;
- Povos e comunidades tradicionais, territorialidade;
- Direito ao acesso à água;
- Qualidade e preservação dos recursos hídricos;
- Representar a sociedade de classe e aprimorar o gerenciamento das atividades dentro do comitê;
- Representação da sociedade civil;
- Resíduos sólidos;
- Saúde;
- Técnicas e métodos;
- Disponibilizar informações sobre a bacia;
- Saneamento para toda a bacia;
- Legalidade e avaliação do processo.

#### F. COMUNICAÇÃO DO CBH-BS

Os entrevistados foram questionados sobre onde são encontradas as informações sobre o CBH-BS (comunicação externa) e quais os canais de comunicação que o Comitê utiliza (comunicação interna).

De acordo com as respostas, a comunicação externa está centralizada no site institucional (<http://www.sigrh.sp.gov.br>) e no website do CBH-BS (<http://www.cbhbs.com.br>). A comunicação interna tem como canal mais utilizado o e-mail.

Em relação à comunicação interna, evidenciou-se certa fragilidade, ressaltando a pouca comunicação entre os membros e, em relação à comunicação externa, a linguagem técnica que afasta a comunidade.

### G. HISTÓRICO DO CBH-BS

Os entrevistados foram questionados sobre o conhecimento do histórico do CBH-BS. A maior parte não respondeu à questão, atestando desconhecimento, indicando fragilidade na comunicação da instituição, pois os próprios integrantes/membros desconhecem a instituição.

### H. DESAFIOS PARA A PARTICIPAÇÃO NO CBH-BS

Os desafios que os entrevistados apresentam para participar do CBH-BS são descritos abaixo:

- Desafios Operacionais (tempo, deslocamento, custos);
- Desafios Financeiros (uso do recurso do CBH-BS);
- Desafios interpessoais (pequenos grupos, desigualdade das participações dos membros mais antigos);
- Conhecimentos (ausência de comunicação da informação e conhecimento sobre a temática);
- Dificuldade de diálogo entre as Câmaras Técnicas.

### 8.2 O CBH-BS na perspectiva dos não-membros

Para a coleta de dados junto à comunidade que não integra o CBH-BS, foram realizados encontros com a comunidade e aplicação de questionário online, com o principal objetivo de conhecer o nível de percepção das instituições da Baixada Santista que atuam com educação ambiental, recursos hídricos, comunicação e educomunicação, sobre o CBH-BS. Dos setores designados no questionário, a maior parte se enquadra no setor das ONGs, OSCIPs, associações comunitárias e não governamentais que atuam com educação ambiental. A partir da análise do questionário foram definidas as categorias descritas a seguir.

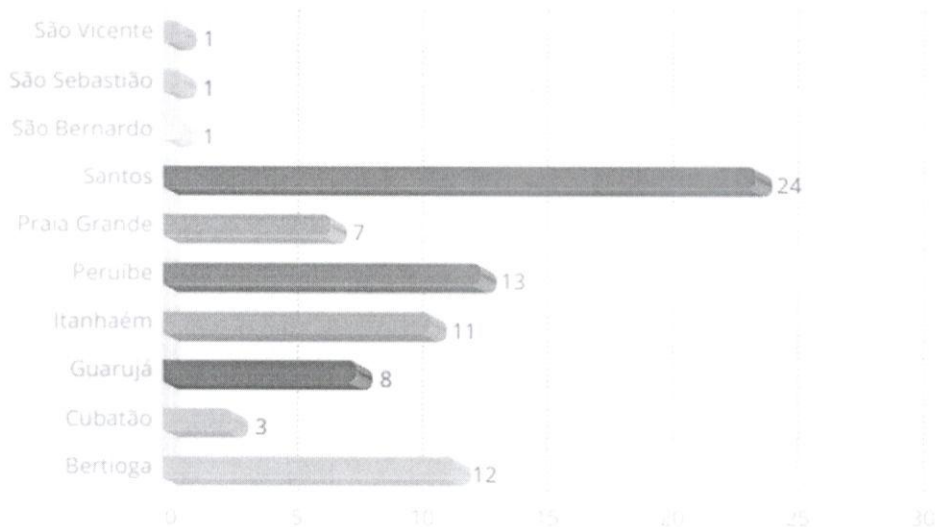


Figura 8 - Origem dos entrevistados



## A. COMPREENSÃO SOBRE QUEM É E QUAL A MISSÃO DO CBH-BS

Nos encontros abertos à comunidade foram propostas atividades de diálogo e construção do conhecimento sobre "Quem é o CBH-BS e qual seu papel na gestão das águas?". Em relação à função/missão, foram evidenciados:

- Parlamento das águas, onde se discute quantidade e qualidade das águas;
- Órgão tripartite (estado, município, sociedade civil);
- Representação não equilibrada (poder público governamental majoritário);
- Gestão compartilhada com outras instituições;
- Interlocutor entre governo e sociedade civil;
- Gestão e tomada de decisão sobre a água;
- Comando e controle social para a gestão da água;
- Articulador e comunicador.

Dúvidas emergiram, evidenciando a não clareza dos participantes sobre papel, função e missão do CBH-BS, como:

- É deliberativo ou consultivo?
- O CBH-BS é o FEHIDRO?
- Deve promover a união dos nove municípios para promover a conscientização sobre a água?
- É um agente que atende às necessidades do cidadão?

## B. CONHECIMENTO ACERCA DAS AÇÕES QUE O CBH-BS DESENVOLVE

Diante das respostas obtidas, verifica-se que a maioria das instituições conhece as ações do CBH-BS. Porém quando o questionamento era o de apontar algumas destas ações, a maioria não soube responder, apesar disto, foram apontadas as seguintes ações:

- Financia ações/Gestão dos recursos do FEHIDRO;
- Aplicação efetiva do Plano de Bacia e Relatório da Situação dos Recursos Hídricos;
- Solucionar problemas do uso da água;
- Avaliar e aprovar projetos para serem implementados com recursos do FEHIDRO;
- Vertente Litorânea (capacitação);
- Câmaras Técnicas com reuniões periódicas;
- Gerenciar o uso da água, determinar preços;
- Submissão de projetos que envolvam recursos hídricos;
- Gestão integrada, a bacia como unidade de gestão, o reconhecimento do valor econômico da água e gestão descentralizada e participativa;
- Fomento e monitoramento da quantidade dos recursos hídricos;
- Caminhada pela água;
- Projeto rio do nosso bairro;
- Campanha de conscientização/racionalização dos recursos hídricos;
- Preservação dos mananciais.

## C. PRINCIPAIS DESAFIOS QUE IMPEDEM A PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES JUNTO AO CBH-BS





Desconhecer as atividades e as formas de participação no CBH-BS são os principais motivos da falta de participação das instituições no CBH-BS (56,8%), seguida de dificuldades financeiras (14,9%) e distanciamento dos assuntos relacionados ao CBH-BS (13,5%). A questão do “tempo” compreendeu 2,8% das respostas, e outros motivos como dificuldades de conciliar agenda, participação do Estado, equipe reduzida de trabalho e necessidade de finalizar a constituição jurídica, também compuseram as respostas.

Para além destes, foram também apontados desafios questionando o exercício efetivo da missão do Comitê:

- Serve aos interesses econômicos;
- Apresenta uma sociedade civil desunida;
- Quem deveria nos representar (comunidade), está contra nós;
- Por que o Presidente é sempre um cargo de Prefeito?
- Não é popular, não chega em todas as esferas da sociedade civil, às vezes nem nas comunidades em áreas primordiais de proteção e mananciais.

#### D. TEMÁTICAS ESSENCIAIS PARA O DIÁLOGO EM RELAÇÃO AOS RECURSOS HÍDRICOS

Com relação às temáticas relacionadas aos recursos hídricos que as instituições consideram prioritárias, esgotamento sanitário e educação ambiental foram as que tiveram maior número de respostas (20% e 19%, respectivamente), seguida de resíduos sólidos (17%), uso e ocupação do solo (15%), abastecimento de água (12%), drenagem de águas pluviais (10%) e cobrança pelo uso da água (7%). Houve ainda uma resposta referente à “veracidade de informações”.

#### E. OPINIÃO SOBRE A SITUAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DA BAIXADA SANTISTA

Quanto à situação dos recursos hídricos da Baixada Santista, apesar da maioria das instituições considerar a situação ruim (36), houve também grande parte que a considera boa (32), péssima apenas 6 e ótima, nenhuma resposta. Evidencia-se que o questionário não perguntou quais foram os critérios adotados pelos respondentes, avaliando-se, portanto, a percepção ou senso comum dos respondentes em relação à qualidade das águas da Baixada Santista.

#### F. ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA PROJETOS RELACIONADOS A RECURSOS HÍDRICOS

De acordo com os dados obtidos, apesar de apresentar resultados bem próximos, a maioria das instituições considera que não há uma área prioritária para a aplicação de projetos relacionados a recursos hídricos (54,1%).

#### G. QUAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CBH-BS TEM INTERESSE EM CONHECER

Com relação às informações de maior interesse sobre o CBH-BS pelas instituições, questões relacionadas ao financiamento de projetos apareceu com maior interesse (48 instituições), seguida pelas formas de participação (46 instituições), objetivos e atribuições (22 instituições) e por último, o funcionamento do colegiado e legislações associadas (ambas com 34 instituições).

#### H. CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ACESSO ÀS INFORMAÇÕES

Com relação aos canais de comunicação, foi perguntado sobre os meios de comunicação mais utilizados para obter informações sobre os recursos hídricos. Sites de pesquisa na internet são o



mais utilizado (58), seguido pelas redes sociais (40), jornal local (27), artigos e revistas científicas (23) e livros (10).

## I. PREFERÊNCIAS POR CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Com relação às preferências de canais para a comunicação, o e-mail foi o mais citado (69 instituições), seguido das redes sociais (37 instituições), rádio e TV, faixas e cartazes (3 instituições) e mídia impressa (5 instituições).

### 8.3 Identidade Visual

O colegiado adotou, como identidade visual por logotipo oficial, o vencedor do concurso regulamentado pelo Comitê em dezembro de 2004. Foi delegada à Comissão Especial de Educação e Divulgação (CE-ED), hoje Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação (CT-EAD), a tarefa de cumprir a missão e assim procedeu desde a criação da Comissão com Especialistas sobre o assunto até o julgamento dos trabalhos. Foram oito trabalhos apresentados, sendo classificados três na seguinte ordem: 1º Praia Grande; 2º UNICAMP e 3º Santos.

### 8.4 Canais de Comunicação

O CBH-BS não possui profissionais voltados para a comunicação, dessa forma, seu desenvolvimento não é sistemático e periódico. A imprensa é acionada ocasionalmente com releases e convites realizados pela Secretaria Executiva, para cobertura de temas deliberados pelo Comitê e eventos realizados pelo colegiado.

Nas oportunidades pertinentes, se possível, o CBH distribui os materiais elaborados no âmbito do Programa de Comunicação Social, como forma de disponibilizar informações sobre a atuação do comitê. Os materiais produzidos no Programa de Comunicação Social do CBH-BS estão disponíveis em <http://www.cbhbs.com.br/index.php/programa-de-comunicacao-social/>, sendo eles: Caderno Didático – Educomunicação Socioambiental e Conservação dos Recursos Hídricos; Caderno Metodológico; Caderno de Indicadores e folheto e vídeo “Amigo Rio”.

O CBH-BS não está presente nas mídias sociais atuais, caracterizando a dificuldade de divulgação de informação sobre a gestão dos recursos hídricos. E possui apenas os seguintes canais de comunicação:

#### - SITE

Além da atualização dos dados do CBH-BS no site do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([www.sigrh.sp.gov.br](http://www.sigrh.sp.gov.br)), o comitê desenvolveu página hospedada no endereço [www.cbhbs.com.br](http://www.cbhbs.com.br) com o objetivo de possibilitar a disponibilização de informações do comitê também em outros formatos. No entanto, a estrutura da página se mostra pouco didática, o que gera dificuldades na localização de documentos, além de não ser atualizado frequentemente.

#### - E-MAIL



Institucionalmente o Comitê utiliza o endereço de e-mail: [cbhbs@uol.com.br](mailto:cbhbs@uol.com.br), principal canal de comunicação junto aos membros. Os e-mails são amplamente difundidos e utilizados para a comunicação institucional, focada principalmente na comunicação interna junto aos membros.

### 8.5 Análise

O diagnóstico retrata o ponto de partida para a realização de planos de trabalho pautados nas necessidades e carências apontadas, tornando-se possível orientar o uso da comunicação para fortalecer a atuação do Comitê e valorizar os indivíduos e organizações em atuação conjunta. Com o mapeamento torna-se possível orientar o uso da comunicação para fortalecer a atuação do Comitê e valorizar os indivíduos e organizações que fazem ou podem fazer parte do caminho para construção da comunicação social do colegiado.

Fica evidente a necessidade de estruturar e organizar a comunicação externa e interna no Comitê, sistematizando-a, estabelecendo fluxo e periodicidade. Os canais de comunicação utilizados atualmente pelo comitê se mostram, além de subutilizados, o que aponta para a necessidade de investimento em modernização, e insuficientes para o objetivo de difusão de conhecimento. A contratação de um profissional de comunicação, possibilitada pelo repasse de recurso do Custeio, contribuiu para ações específicas e eficientes de comunicação no primeiro ano de funcionamento. Contudo, o planejamento da comunicação é fundamental para alcançar resultados tangíveis.

## 9. PROGNÓSTICO

A sociedade em geral pouco conhece os comitês de bacias, e a partir desse diagnóstico serão traçados os objetivos da comunicação e definidas as ferramentas para alcançá-los. O principal objetivo da comunicação é gerar conhecimento acerca das ações e competências do CBH-BS para os públicos interno e externo, por meio de ações que mobilizem a sociedade em relação à gestão dos recursos hídricos.

Além disso, tendo em vista que a gestão dos recursos hídricos deve acontecer de maneira integrada, descentralizada e participativa, garantindo água para os diversos usos e usuários, para a atual e futuras gerações, o CBH-BS precisa divulgar e compartilhar estudos, dados e ações para que a sociedade compreenda seu papel e participe da gestão dos recursos hídricos.

## 10. PLANO DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontadas as metas e suas linhas de ação, público ao qual se direciona (interno – instituições integrantes do CBH-BS e externo – público em geral) e prazos para execução no período de novembro de 2021 a fevereiro de 2023.

Para tanto, o Plano foi estruturado nas diretrizes de “Articulação”, “Mobilização” e “Divulgação e Comunicação”.

### 10.1 ARTICULAÇÃO

| META | AÇÃO | PÚBLICO | PRAZO* |
|------|------|---------|--------|
|------|------|---------|--------|



|  |  |                         |               |
|--|--|-------------------------|---------------|
| Regulamentar o Plano de Comunicação Social do CBH-BS   | Publicar deliberação regulamentando o Plano de Comunicação Social.   | Interno                 | 1 meses       |
| Operacionalizar o Plano de Comunicação Social do CBH-BS  | Fortalecer as ações do Plano de Bacia no PDC 8, revisando o PAPI, dando maior clareza.<br><br>Responsabilidade: CT-EAD   | Interno                 | 5 meses       |
| Expandir a área de comunicação do CBH-BS   | Criar um e-mail institucional e centralizar o envio e recebimento das informações.<br><br>Utilizar Listas de Transmissão do aplicativo WhatsApp para reforçar informações e comunicados enviados previamente por e-mail.<br><br>Responsabilidade: Secretaria Executiva – em Execução   | Interno                 | 2 meses       |
| Formalizar parceria com Universidades/CIEE para divulgar e operacionalizar as ações de comunicação do CBH-BS | Lançar programa de estágio dentro do CBH-BS, visando à produção pelos universitários de materiais de comunicação referente às ações do Comitê.<br><br>Responsabilidade: UNISANTOS  | Interno<br>e<br>Externo | 8 meses       |
| Garantir processos comunicativos que assegurem o monitoramento dos projetos financiados                      | Incluir nas deliberações a exigência de contemplar o eixo de comunicação nos projetos visando divulgar, por meio de assessoria de comunicação, as ações realizadas com uma linguagem de fácil acesso para divulgação na mídia regional e ser inserida no site do CBH-BS.<br><br>Responsabilidade: CT-PG e Secretaria Executiva | Interno                 | 8 meses       |
| Fomentar a temática dos recursos hídricos no ensino formal municipal   | Pautar e produzir ações e materiais didáticos (físicos ou digitais) direcionados para o fomento da temática de forma contextualizada e continuada na educação formal.<br><br>Responsabilidade: Secretaria Executiva e CT-EAD   | Externo                 | Ação contínua |

\*Prazo para início da Ação.

## 10.2 MOBILIZAÇÃO

| META | AÇÃO | PÚBLICO | PRAZO* |
|------|------|---------|--------|
|------|------|---------|--------|



|   |   |                         |          |
|---|---|-------------------------|----------|
| Garantir processos de mobilização contínuos com público externo ao CBH-BS (comunicadores, instituições, movimentos sociais, populações tradicionais, órgãos governamentais, instituições cadastradas no Fórum da Sociedade Civil) | Promover ações de mobilização de acordo com calendário ambiental, fomentando diálogos com a comunidade e aproximação com a temática da água e com o CBH-BS, em parceria com universidades, Estado e ONGs, que integrem ou não o Comitê.<br><br>Responsabilidade: CT-EAD, SABESP, municípios, etc. | Interno<br>e<br>Externo | 8 meses  |
| Utilizar o Caderno Didático e o vídeo Amigo Rio do Programa de Comunicação Social do CBH-BS, assim como o Atlas produzido pelo município de Itanhaém, como material de apoio para o ensino formal                                 | Distribuir o Caderno Didático (mídia digital), o vídeo Amigo Rio e o Atlas como aprofundamento teórico sobre a temática de Recursos Hídricos, na rede municipal de ensino da Região Metropolitana da Baixada Santista.<br><br>Responsabilidade: CT-EAD  | Interno<br>e<br>Externo | 6 meses  |
| Inserir a produção audiovisual como instrumento educacional   | Produzir material audiovisual em parceria com Universidades e utilizar como instrumento de apoio ao conhecimento, envolvimento e divulgação do território nos processos formativos.<br><br>Projeto – Plano de Bacia<br>Responsabilidade: Secretaria Executiva                                     | Interno<br>e<br>Externo | 11 meses |

\*Prazo para início da Ação

### 10.3 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

| META  | AÇÃO  | PÚBLICO                 | PRAZO*  |
|---|---|-------------------------|---------|
| Promover a atualização e manutenção do site do CBH-BS                     | Alimentar o site oficial com informações atuais sobre as ações do CBH-BS com uma linguagem clara e de fácil acesso.<br><br>Responsabilidade: Secretaria Executiva | Interno<br>e<br>Externo | 3 meses |
| Divulgar as ações e informação relacionadas ao CBH-BS                     | Criar mídias sociais oficiais do CBH-BS (Instagram; Facebook; Canal no YouTube) com postagens periódicas.<br><br>Responsabilidade: FUNBEA                         | Interno<br>e<br>Externo | 3 meses |
| Promover a comunicação entre as instâncias (CTs, Grupos de Trabalho etc.) | Promover a comunicação entre as Câmaras Técnicas, cabendo a cada coordenador enviar a Secretaria Executiva, o resumo mensal das                                   | Interno                 | 1 mês   |



|  |  |                   |         |
|--|--|-------------------|---------|
|  | atividades realizadas mês a mês. Que serão encaminhadas aos representantes do CBH-BS através de boletins informativos.<br><br>Responsabilidade: CTs e Secretaria Executiva   |                   |         |
| Realizar Assessoria de Imprensa  | Produção de releases sobre as decisões da plenária, comissões especiais, câmaras técnicas para as mídias regionais e site do CBH-BS.<br><br>Responsabilidade: Secretaria Executiva – contratação de serviço jornalístico ou estagiário - UNISANTOS   | Interno e Externo | 6 meses |
| Fomentar o uso de materiais elaborados pelo CBH-BS.  | Elaborar um calendário anual de eventos de participações do CBH-BS (encontros interbacias, reuniões regionais, entre outros) para compartilhar material produzido; propondo parcerias com as redes de televisão e rádio regionais para a veiculação.<br><br>Responsabilidade: Secretaria Executiva e CTEAD | Interno e Externo | 8 meses |
| Divulgar os documentos construídos pelo CBH-BS como o Relatório de Situação e o Plano de Bacia | Construir publicações que traduzam os documentos para os diversos tipos de usuários da água. Elaborar publicações em linguagem acessível ao público em geral e disponibilizar no site oficial.<br><br>Responsabilidade: Secretaria Executiva.  | Interno e Externo | 6 meses |
| Produzir material de comunicação para tomadores de decisão.                                    | Elaborar material para gestores públicos recém-empossados, tomadores de decisão visando facilitar e fortalecer o entendimento e ações no CBH-BS e disponibilizar no site oficial.<br><br>Responsabilidade: CTs   | Interno e Externo | 8 meses |
| Realizar campanhas   | Definir temas anuais para realizar concurso de fotografia, reportagens e exposições em parceria com Prefeituras, Universidades e veículos de comunicação.<br><br>Responsabilidade: CT-EAD  | Interno e Externo | 8 meses |

\*Prazo para início da Ação

## 11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO



| 10.1 ARTICULAÇÃO   | 2021 |     |     | 2022* |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |
|--|------|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|
|  | OUT  | NOV | DEZ | JAN   | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DE |
| Publicar deliberação regulamentando o Plano de Comunicação Social.   | X    |     |     |       |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |
| Fortalecer as ações do Plano de Bacia no PDC 8, revisando o PAPI, dando maior clareza.   |      |     |     |       |     | X   |     |     |     |     |     |     |     |     |    |
| Criar um e-mail institucional e centralizar o envio e recebimento das informações.<br>Utilizar Listas de Transmissão do aplicativo WhatsApp para reforçar informações e comunicados enviados previamente por e-mail.   |      |     | X   |       |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |
| Lançar programa de estágio dentro do CBH-BS, visando à produção pelos universitários de materiais de comunicação referente às ações do Comitê.   |      |     |     |       |     |     |     |     | X   |     |     |     |     |     |    |
| Incluir nas deliberações a exigência de contemplar o eixo de comunicação nos projetos visando divulgar, por meio de assessoria de comunicação, as ações realizadas com uma linguagem de fácil acesso para divulgação na mídia regional e ser inserida no site do CBH-BS. |      |     |     |       |     |     |     |     | X   |     |     |     |     |     |    |
| Pautar e produzir ações e materiais didáticos (físicos ou digitais) direcionados para o fomento da temática de forma contextualizada e continuada na educação formal.  | X    | X   | X   | X     | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X  |

| 10.2 MOBILIZAÇÃO  | 2021 |     |     | 2022 |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |
|---|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|
|   | OUT  | NOV | DEZ | JAN  | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DE |
| Promover ações de mobilização de acordo com calendário ambiental, fomentando diálogos com a comunidade e aproximação com a temática da água e com o CBH-BS, em parceria com universidades, Estado e ONGs, que integrem ou não o Comitê. |      |     |     |      |     |     |     |     | X   |     |     |     |     |     |    |



|  |  |  |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|
| Distribuir o Caderno Didático (mídia digital), o vídeo Amigo Rio e o Atlas como aprofundamento teórico sobre a temática de Recursos Hídricos, na rede municipal de ensino da Região Metropolitana da Baixada Santista. |  |  |  |  |  |  |  | X |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| Produzir material audiovisual em parceria com Universidades e utilizar como instrumento de apoio ao conhecimento, envolvimento e divulgação do território nos processos formativos.<br>Projeto – Plano de Bacia        |  |  |  |  |  |  |  |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  | X |

| 10.3 DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO   | 2021 |     |     | 2022* |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |  |  |
|---|------|-----|-----|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|--|--|
|   | OUT  | NOV | DEZ | JAN   | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DE |  |  |
| Alimentar o site oficial com informações atuais sobre as ações do CBH-BS com uma linguagem clara e de fácil acesso.   |      |     |     | X     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |  |  |
| Criar mídias sociais oficiais do CBH-BS (Instagram; Facebook; Canal no YouTube) com postagens periódicas.   |      |     |     | X     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |  |  |
| Promover a comunicação entre as Câmaras Técnicas, cabendo a cada coordenador enviar a Secretaria Executiva, o resumo mensal das atividades realizadas mês a mês. Que serão encaminhadas aos representantes do CBH-BS através de boletins informativos |      | X   |     |       |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |    |  |  |
| Produção de releases sobre as decisões da plenária, comissões especiais, câmaras técnicas para as mídias regionais e site do CBH-BS.  |      |     |     |       |     |     | X   |     |     |     |     |     |     |     |    |  |  |
| Elaborar um calendário anual de eventos de participações do CBH-BS (encontros interbacias, reuniões regionais, entre outros) para compartilhar material produzido; propondo parcerias com as redes de   |      |     |     |       |     |     |     |     |     | X   |     |     |     |     |    |  |  |







| Ação  | Projeto              | Tipo  | Status      |
|---|----------------------|---|-------------|
| Criar mídias sociais oficiais do CBH-BS     | Uso Racional da Água | - Criação página no Instagram;  | Em execução |
|   |                      | - Criação página no Facebook;   |             |
|   |                      | - Criação canal Youtube;  |             |
|   |                      | - Criação Mailchimp;  |             |
|   |                      | - Produção peça audiovisual para TV e um spot para rádio para divulgação; |             |
|   |                      | - Cine debate - roteiro e 18 exibições;                                   |             |
| - Inserção na mídia paga.                   |                      |   |             |
| <b>TOTAL PROJETO FUNBEA: R\$ 345.740,00</b> |                      |   |             |

| Ação   | Projeto                        | Tipo                               | Status      |
|--|--------------------------------|------------------------------------|-------------|
| Elaborar um calendário anual de eventos de participações do CBH-BS (encontros interbacias, reuniões regionais, entre outros) | 1º Fórum de Políticas Públicas | - Contratação de três estagiários; | Em execução |
|  |                                | - Produção livro;                  |             |
|  |                                | - Produção mídia impressa;         |             |
|  |                                | - Utilização do site.              |             |
| <b>TOTAL PROJETO UNISANTOS: R\$ 149.950,00</b>   |                                |                                    |             |

| Ação                                     | Projeto   | Tipo                               | Status      |
|--|---|------------------------------------|-------------|
| Elaborar um calendário anual de eventos. | 1º Congresso de Recursos Hídricos da Baixada Santista | - Contratação de dois estagiários; | Em execução |
|  |   | - Produção e-book;                 |             |
|  |   | - Mídia digital.                   |             |



**TOTAL PROJETO UNISANTOS: R\$ 94.830,00**

| <b>Ação</b>                                    | <b>Projeto</b>  | <b>Tipo</b>                        | <b>Status</b>      |
|--|---|------------------------------------|--------------------|
| Elaborar um calendário anual de eventos.       | <b>Workshop<br/>Prevenção e<br/>Controle do Lixo<br/>no Mar</b> | - Contratação de dois estagiários; | <b>Em execução</b> |
|  |   | - Produção e-book e dois livros;   |                    |
|  |   | - Mídia digital;                   |                    |
|  |   | - Site CBH-BS - UNISANTOS.         |                    |
| <b>TOTAL PROJETO UNISANTOS: R\$ 215.141,77</b> |   |                                    |                    |

| <b>Ação</b>  | <b>Projeto</b>             | <b>Tipo</b>   | <b>Status</b>      |
|--|----------------------------|---|--------------------|
| Produção de releases sobre as decisões da plenária, comissões especiais, câmaras técnicas para as mídias regionais e site do CBH-BS. | <b>Agência de Notícias</b> | - Boletim informativo;                                      | <b>Em execução</b> |
|  |                            | - Contratação de nove estagiários;                          |                    |
|  |                            | - Mídia digital - oito banners;                             |                    |
|  |                            | - Mídia digital - quatro informes publicitários;            |                    |
|  |                            | - Mídia impressa - cinco anúncios / informes publicitários; |                    |
|  |                            | - Mídia radiofônica;  |                    |
|  |                            | - Mídia televisiva (quatro anúncios e/ou matéria);          |                    |
|  |                            | - Utilização do site  |                    |
| <b>TOTAL PROJETO UNISANTOS: R\$ 150.000,00</b>   |                            |   |                    |

**TOTAL GERAL DE PROJETOS EM COMUNICAÇÃO:**  
**R\$ 955.661,77**

### 13. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Serão apresentados relatórios anuais com as atividades executadas e a mensuração de resultados. Este Plano de Comunicação deverá ser revisto anualmente, afim de se manter atualizado ao cenário em que se insere.

Espera-se que ao fim de sua implementação, haja um aumento na porcentagem da difusão de conhecimento acerca do Comitê e de suas ações. Esse índice poderá ser medido por meio de inserções na imprensa, engajamento nas redes sociais, acesso aos canais de comunicação do Comitê e interação junto ao Comitê por meio do e-mail oficial.

### 14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://sigrh.sp.gov.br/>

<http://www.cbhbs.com.br/>

PLANO DE COMUNICAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANAPANEMA. Disponível em: <http://cbhpp.org/plano-de-comunicacao-da-vertente-do-paranapanema/>

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO DO CBH-BS. Disponível em: <http://www.cbhbs.com.br/index.php/programa-de-comunicacao-social/>

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA BAIXADA SANTISTA – ANO BASE 2019. Disponível em: <https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/deliberation//CBH-BS/19515/rs-2020-ano-base-2019.pdf>

**CT-EAD – Câmara Técnica de Educação Ambiental e de Divulgação**  
**Biênio 2021-2023**

| MUNICÍPIO                  | REPRESENTANTE  |
|----------------------------|--|
| Prefeitura de São Vicente  | Iracy Lea Pecora<br>Mainan Heiffig Villela                     |
| Prefeitura de Praia Grande | Eliane Aparecida Milani de Queiroz<br>Flávia Temoteo Ramalhete |
| Prefeitura de Guarujá      | Bernadete Bacellar<br>Fabio Sampaio Almeida                    |
| Prefeitura de Santos       | Edna Santos de Gois<br>Cibele Coelho Augusto                   |
| Prefeitura de Itanhaém     | Rosely Raunaimer<br>Caique de Souza Alves                      |
| ESTADO                     | REPRESENTANTE  |
| SECRETARIA DE SAÚDE        | Eliane Maria Marques Mancilha<br>Luiz Antonio Dias Quitério    |



|   |   |
|---|---|
| SABESP  | Angela Cardoso Guimaraes<br>Rosangela de Assumpção Ramos      |
| SIMA  | Rachel Marmo Azzari Domenichelli<br>Natascha José Keber       |
| DAEE  | Maria Wanda Iório<br>David da Cunha Ferreira                  |
| CETESB  | Lina Maria Aché<br>Irene Rosa Sabiá                           |
| <b>SOCIEDADE CIVIL</b>                                    | <b>REPRESENTANTE</b>  |
| ANDES<br>UNESP – SV                                       | Tales Oliveira<br>Davis Gruber Sansolo                        |
| Liga Beach Soccer<br>Associação Construindo o Futuro      | Clara de Campos Verde Quinto Moreno<br>Márcio Reis Nascimento |
| Lar das Moças Cegas<br>Associação H A S Teto Chão         | Valdir Felisberto de Souza<br>Antonio Xavier de Cantalice     |
| UNIFESP – Campus B S<br>IPECAB                            | Gislene Torrente Vilara<br>Laís Samira Correia Nunes          |
| UNISANTOS<br>Consciência pela Cidadania –<br>Concidadania | Adriana Florentino de Souza<br>Lucas Branco de Carvalho       |

*[Handwritten signature]* *[Handwritten mark]*